

Editorial

A *Guaju* – Revista Brasileira de Desenvolvimento Territorial Sustentável apresenta seu novo número reforçando seu caráter plural e renovando o convite para o debate contínuo.

Interfaces entre os padrões de desenvolvimento e a extensão rural brasileira abre a edição. Márcio Maltarolli Quidá analisa a relação entre os padrões de desenvolvimento e a política de extensão rural no Brasil, influenciada por conjunturas externa e interna. *Estado e campesinato brasileiro: um panorama sobre as relações dos governos federais e as políticas públicas para o campo*, de Vanessa Daniel e Maria Tarcisa Bega, é o segundo artigo apresentado. Nele, as autoras identificam as políticas públicas de caráter social direcionadas aos trabalhadores do campo e agricultores familiares no período pós-ditadura militar, precisamente do governo Fernando Collor de Mello ao governo Michel Temer. Juntos, os artigos apresentam um quadro bastante interessante sobre o campo no Brasil.

Agroindustrialização e arranjos produtivos locais como estratégia de diversificar e fortalecer a agricultura familiar no RS é o terceiro artigo apresentado. Mirian Strate e Marcelo Conterato analisam a importância de arranjos produtivos de agroindústria para o revigoramento da agricultura familiar e a criação de novas possibilidades produtivas. *Extrativismo do cambuí (Myrciaria sp.): conhecimentos, práticas e renda na comunidade Ribuleirinha, litoral sul de Sergipe*, de Liziane Rodrigues dos Santos, Laura Jane Gomes, Carina Angelica dos Santos e Débora Moreira de Oliveira, é apresentado na sequência. Por meio de entrevistas semiestruturadas, as autoras demonstram como o cambuí tem sido utilizado, além do consumo doméstico, para novas formas de aproveitamento e geração de renda. O quinto artigo é *A justiça socioecológica e suas dimensões: o Acolhida na Colônia no estado de Santa Catarina, Brasil*, de Andrei Stock, Luciano Florit, Lucia Martins e Valmor Schiochet. Nele, os autores abordam as dimensões temporal, territorial, social e ecológica da justiça socioecológica e, a partir delas, analisam o projeto Acolhida na Colônia que visa desenvolver o agroturismo, respeitando o meio ambiente e valorizando a cultura local.

Marcelo Cunha Varella, Roberto Martins de Souza e Letícia Ayumi Duarte assinam *O “insustentável” peso da moradia: uma análise socioambiental sobre o processo de formação territorial do Bairro Jardim Social – Paranaguá (PR)*. Por meio de pesquisa-ação, os autores refletem sobre a questão fundiária da cidade e o grave problema enfrentado pelos moradores mais pobres. Da luta pela moradia à luta pelo direito à pesca. *Racismo ambiental e a pesca artesanal: o caso da Ilha de Deus, Pernambuco* é o sétimo artigo desta edição. Ivo Cidreira-Neto e Gilberto

Rodrigues discutem a existência de comunidades em locais pouco atendidos pelo poder público e com descaso ambiental, que sofrem inúmeras dificuldades, a partir de estudo na comunidade pesqueira Ilha de Deus.

Construção histórica do uso de plantas medicinais e sua interferência na socialização do saber popular, de Roney Hoffmann e Mônica Rosa dos Anjos, aborda a construção sócio-histórica dos saberes populares e sua repressão pelo modelo biomédico que reforça interesses mercantis. O próximo artigo também se situa no campo da saúde e aponta uma hierarquia de saberes, com a supremacia do modelo biomédico. *Obstetric violence and human development: knowledge, power and agency in Colombian women's birth stories*, de Laura Tolton e Marcos Claudio Signorelli, reflete sobre experiências de violência obstétrica vivenciadas por mulheres colombianas durante a gestação, nascimento ou pós-parto. *Mulheres em campanha: uma análise da distribuição de recursos financeiros nos estados brasileiros e o desempenho eleitoral das mulheres nas eleições de 2014*, de Maria Cecília Eduardo, analisa a desigualdade na distribuição de recursos financeiros para cargos proporcionais federais para a campanha eleitoral de 2014, que prioriza os homens em detrimento das mulheres.

Intersetorialidade nas políticas públicas é o décimo primeiro artigo apresentado. Silvana Tumelero traz uma interessante discussão do conceito de intersetorialidade, bem como dos sentidos a ela atribuídos no campo das políticas públicas sociais, refletindo sobre possibilidades de ultrapassar práticas fragmentárias. *Ciência política e análise de redes: uma metodologia para o mapeamento de comunidades temáticas* encerra a edição. Vandro Feretti, Ivan Junckes e Augusto Clemente apresentam a metodologia de análise de redes para mapear comunidades temáticas em artigos publicados em língua inglesa na área de ciência política, que pode ser aplicada em outros campos temáticos.

Excelente leitura!!!

Marisete T. Hoffmann-Horochovski